

ATA Nº 04/2017

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, com início às oito horas e trinta minutos, reuniram-se extraordinariamente na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial em 2017; 2) Leitura e análise de relatórios econômicos diversos; 3) Análise da Carteira de Investimentos do RPPS; 4) Aplicação de recurso "novo"; e 5) Assuntos gerais. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. A gestora do FAPS apresentou aos presentes um RESUMO DE MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO, em que destaca-se: O ano de 2017 começou de forma encorajadora. Nos EUA, Donald Trump logo após empossado, começou a cumprir diversas de suas promessas de campanha. No entanto, o caos, o qual muitos apostavam, não se estabeleceu no curto prazo, pelo contrário, as bolsas norte-americanas atingiram novos recordes de preços. A economia Norte Americana fechou 2016 com um crescimento de 1,6%, ficando abaixo dos 2,6% registrados em 2015, conforme o Departamento do Comércio do país. Destaca-se, também, que em sua mais recente reunião, o FED decidiu manter os juros entre 0,50% e 0,75%, e não deu sinais sobre quando ocorrerá a próxima movimentação. Na Zona do Euro, a economia iniciou o ano de forma robusta, conforme dados do Banco Central Europeu (BCE), evidenciando que seu estímulo monetário está funcionando. Os 19 países membros da zona do euro estão apresentando uma situação econômica melhor do que esperado pelo mercado, mas ainda implicando em dificuldades para o futuro. No cenário doméstico, neste início de fevereiro, tivemos o retorno aos trabalhos do congresso nacional com as eleições para as presidências das casas, de Eunício Oliveira para o Senado e de Rodrigo Maia para a Câmara dos Deputados. As vitórias se deram com uma ampla margem no primeiro turno, o que fortalece o governo para dar prosseguimentos a aprovação as reformas da previdência e trabalhista. Conforme o último Boletim Focus, de janeiro, os analistas melhoram suas expectativas em relação a projeção de retração do PIB, medida de crescimento da economia brasileira, eles projetam um tímido crescimento de 0,50% para 2017. Já para 2018, o mercado espera maior recuperação da economia brasileira, projetando um crescimento de 2,20% do PIB. Em sua última reunião do ano, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu acelerar o corte dos juros. Assim, a taxa foi reduzida 0,75%, ficando em 13% a.a. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos. Em sua ata o comitê resolveu intensificar o ritmo de

corte nos juros, devido a atividade econômica fraca e do impactado sobre a inflação. No entanto, o Banco Central fez uma ressalva, indicando que a extensão do ciclo de redução dos juros dependera das projeções e das expectativas de inflação. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,38% em janeiro, ficando acima da taxa de 0,30% registrada em dezembro de 2016, sendo, o IPCA mais baixo para os meses de janeiro desde 1994. No acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA caiu para 5,35%, ficando abaixo dos 6,29% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. As tarifas dos ônibus urbanos que subiram 2,84% lideraram o ranking dos principais impactos individuais com 0,07%. No mercado de renda fixa, a decisão do Copom de reduzir a meta da taxa de juros em 0,75% reforçou o ajuste nos preços dos títulos. A percepção de que a queda dos juros será intensificada favoreceu a valorização dos títulos de maior "duration". Já os papéis de curto prazo, apesar de uma valorização relativamente menor, também apresentaram resultados satisfatórios. Logo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou uma variação de 1,08%. As carteiras com uma "duration" mais longa apresentaram as maiores valorizações do segmento. O IRFM-1+ e o IMA-B 5+, registraram variações de 2,66% e 2,24% respectivamente. Quanto à CARTEIRA DE INVESTIMENTOS do Regime Próprio De Previdência Do Servidor Público - RPPS CHAPADA, os recursos previdenciários contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 21 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 6,9% aproximadamente dos recursos em IMA-Geral, 13,1% em IMA-B 5, 29,3% em IRF-M 1, 19,3% IMA-B, 15,1% em CDI, 5,1% em IPCA, 10,6% em IDKA 2, 0,08% em IBX e uma posição de 0,1% em Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de JANEIRO/17 verifica-se que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$420.581,77 (*quatrocentos e vinte mil, quinhentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos*). Finalizando este mês, para 2017 o RPPS apresenta uma RENTABILIDADE ACUMULADA de 1,32% e a meta atuarial para o mesmo período foi de 0,87% (IPCA + 6%). O patrimônio total do RPPS ao final de janeiro é de R\$ 32.164.278,59 (*trinta e dois milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e setenta e oito reais e cinqüenta e nove centavos*), sendo que R\$ 4,31 (quatro reais e trinta e um centavos) estão disponíveis em conta corrente e o restante do recurso está aplicado em fundos das seguintes instituições bancárias: CAIXA (39,50%), Banco do Brasil (33,73%) e Banrisul (26,77%). Com relação ao enquadramento das aplicações, as mesmas estão de acordo com

o previsto na Política de Investimentos e na Resolução 3.922/2010. Seguindo, a gestora expôs aos demais membros a atual carteira de investimentos do RPPS, comentando que, em contato com a consultoria de investimentos, solicitou que os mesmos avaliassem a carteira, verificando a necessidade de realocar recursos, com a finalidade de atingir a meta atuarial estabelecida, frente ao atual cenário econômico e político do país, assim como, aplicar recurso "novo" oriundo de pagamento de cupom de juros semestral dos fundos CAIXA Brasil 2018 I e II, que foram creditados na conta corrente 193-0, no valor de R\$ 46.162,96 (*quarenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos*). O Presidente do Comitê questionou qual foi a avaliação da consultoria técnica, sendo que a gestora apresentou email enviado na tarde do dia 20/02, em que o Sr Leandro Cavali, técnico da Referência Gestão e Risco, comenta o seguinte com relação ao valor do cupom de juros: "*como o cenário se mostra favorável aos fundos atrelados ao Ima devido a proximidade da reunião do COPOM, na qual os investidores apostam em novo corte nos juros, recomendamos o aporte no IMA-B da CEF*". Quanto à carteira de investimentos, o técnico enviou uma sugestão de realocação, e comentou: "*em relação à carteira de investimentos, propomos apenas uma redução no percentual em DI, realocando para o IMA geral, assim, equilibrando a carteira entre os benchmarks*". Face ao exposto, o Comitê avaliou as sugestões, e julgou que, frente a atual conjuntura econômica, o cenário mostra-se favorável aos Ima, e julgaram interessante equilibrar os benchmark da carteira, reduzindo a exposição em CDI e aumentando em IMA, a fim de buscar um maior retorno em um cenário mais favorável. Desta forma, decidiram por realocar o valor de R\$ 1.000.000,00 (*um milhão de reais*) do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 13.077.418/0001-49, para o fundo BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 14.964.240/0001-10, ENQUADRAMENTO: Art. 7º, I, b, que investe em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços, buscando retorno dos investimentos através do IMA Geral ex-C. Quanto ao valor relativo ao cupom de juros, R\$ 46.162,96 (*quarenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos*), definiu-se que o mesmo será aplicado no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 10.740.658/0001-93, ENQUADRAMENTO: Art. 7º, I, b, que Aplica 100% dos seus recursos em títulos do Tesouro Nacional em operações finais e/ou compromissadas tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B. Com a realocação, a carteira do RPPS reduz as aplicações em CDI, que estão retornando menos, e aumentando o percentual em Ima-geral, que vem tendo um desempenho melhor. Face ao exposto, a carteira passa a ter a seguinte composição, com relação aos benchmark: CDI/SELIC – 12,00%,

IRF-M 1 – 29,31%, IMA-B – 24,47%, IMA-GERAL – 10,08%, IMA-B 5 – 13,18%, IBX – 0,08%, MULTIMERCADO – 0%, IDKA2 – 10,69% e AÇÕES – 0,19%. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 21 de fevereiro de 2017.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer
Presidente
Certificação CGRPPS
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019